

PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM SÍTIOS HISTÓRICOS

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

CONSTRUÍDO NO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO, O PRÉDIO COM ESTILO BARROCO FOI SEDE DO LUXUOSO HOTEL MAJESTIC ATÉ O ANO DE 1980, QUANDO FOI COMPRADO PELO BANRISUL. A VENDA DO HOTEL FOI EM FUNÇÃO DE UMA PROFUNDA DEGRADAÇÃO QUE O CENTRO DE PORTO ALEGRE, ASSIM COMO DE OUTRAS CIDADES, ENFRENTAVAM POR VOLTA DE DÉCADA DE 60. UM ANO APÓS A COMPRA, INICIOU-SE UM PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO HOTEL PARA A CASA DE CULTURA MÁRIO QUINTANA, O NOME EM HOMENAGEM AO POETA DEVEU-SE AO FATO DE ELE TER RESIDIDO NO MESMO DURANTE OS ANOS DE 1968 A 1980. A TRANSFORMAÇÃO É UM EXEMPLO DE INTERVENÇÃO EM PATRIMÔNIO, ONDE OBSERVAMOS A CONTINUIDADE DAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS EM SUAS FACHADAS, PORÉM COM A REESTRUTURAÇÃO DE SEU INTERIOR PARA ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO A SUAS NOVAS FUNÇÕES. A INTERVENÇÃO É FEITA COM O USO DE ESTRUTURAS METÁLICAS E VIDROS, VISÍVEIS SOMENTE AO ADENTRARMOS NO LOCAL OU POR VISTA AÉREA. O ESPAÇO CONTA COM AUDITÓRIOS, ATELIÊS, SALAS DE PROJEÇÃO, EXPOSIÇÕES E CAFÉS.



CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA. (FONTE: WWW.CCMQ.RS.GOV.BR)

GRANDE HOTEL - OURO PRETO

A CIDADE DE OURO PRETO, TOTALMENTE TOMBADA PELO IPHAN, ERA SUBMETIDA A SEVERAS LEIS DE PRESERVAÇÃO, VISTAS COMO ESFORÇOS DE CONGELAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS COLONIAIS DA CIDADE. ASSIM, O CHAMADO FALSEAMENTO DE ARQUITETURAS FOI MUITO UTILIZADO NA CIDADE, POIS SE BUSCAVA O CENÁRIO COLONIAL E A NEGAÇÃO DO ATUAL, CONTEMPORÂNEO. EM OPOSIÇÃO A ESSE PROCESSO FOI DESENVOLVIDO O PROJETO DO GRANDE HOTEL, A PARTIR DE 1939. PARA OSCAR NIEMEYER E LÚCIO COSTA, A ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA SERIA UMA CONTINUIDADE DA ARQUITETURA COLONIAL, NÃO DEVENDO COMPETIR COM A MESMA, E SIM DEMONSTRAR A EVOLUÇÃO DE FORMA EQUILIBRADA E HARMÔNICA, DESSA FORMA O GRANDE HOTEL FOI UM BOM EXEMPLO DE INSERÇÃO DE NOVA ARQUITETURA EM SÍTIO HISTÓRICO, SEM COMPETIÇÃO E NEM MIMETIZAÇÃO, APENAS DE AGRADÁVEL CONVÍVIO ENTRE AMBAS.



VISTA DO GRANDE HOTEL OURO PRETO.
(FONTE: WWW.HOTELOUROPRETO.COM.BR)